



## DOCENCIA EM SAÚDE: REFLEXÕES ENQUANTO FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

SCHNEIDER, Mariele Amaral<sup>1</sup>  
HANSEN, Dinara<sup>2</sup>  
THUM, Cristina<sup>3</sup>

**Palavras-Chave:** Docência. Saúde. Educação.

A docência é entendida como uma das mais importantes profissões, pois através desta ocorre a formação de diversas áreas que contemplam o ser e o fazer das mais variadas áreas do conhecimento. Para tanto, requer dedicação e constante busca do conhecimento. A docência na saúde é uma das áreas que contempla complexidade em seus processos pedagógicos, pois é imprescindível inserir-se não apenas no ensino, mas também nos serviços que gerenciam o cuidado humano, por meio das políticas públicas de saúde de nosso país. Visando contribuir com ações de docência em saúde, se verificou a necessidade de relatar percepções vivenciadas ao longo da formação *lacto senso* no curso Docência em Saúde ofertada pelo Ministério de Saúde, para a prática docente. O presente trabalho possui enfoque qualitativo de caráter descritivo exploratório, por meio de relato de experiência de práticas docentes realizadas na Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), enquanto discentes em Curso de Especialização ofertado pelo Ministério da Saúde e Universidade Federal do Rio Grande do Sul, realizadas no primeiro bimestre de semestre letivo do ano de 2015. O curso de Especialização Docência em Saúde está proporcionando ampliar o entendimento de ser docente enquanto profissional e educador nas mais diversas áreas dos cursos de graduação em saúde. Ao abordar questões voltadas ao usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) em seu processo saúde e doença o profissional deve desenvolver atividades, com entendimento das diretrizes presentes nos Cadernos de Atenção Básica, os quais norteiam a assistência. Neste sentido, é necessário que, entre as atividades curriculares, seja oportunizado ao acadêmico e futuro profissional dos serviços de saúde disciplinas contidas na sua base curricular, com protagonismo e processo pedagógico capaz de interagir o ensino com a sociedade. Assim, será possível contribuir para construção de uma cultura de mudanças na formação e no desenvolvimento de profissionais de saúde, qualificados para a escuta das práticas e dos serviços de saúde, tendo uma dimensão não apenas teórica do cuidado do ser humana, mas principalmente ter o entendimento de como efetivamente, na prática social, isto se apresenta. Uma das formas está na inserção das disciplinas o depoimento assistencial dos profissionais atuantes no cenário da saúde pública, conseguindo assim problematizar os aprendizados da Saúde Coletiva para a transformação na educação dos profissionais de saúde e interpretar a correlação entre reforma sanitária brasileira e mudança na graduação das profissões da saúde, sendo que como futuros profissionais irão atender nas mais diversas áreas da saúde no SUS. Necessita-se rever bases curriculares das áreas dando maior ênfase nas práticas de cuidados em políticas públicas de saúde, uma vez que todos os brasileiros são assistidos pelos profissionais de saúde de acordo com o que está preconizado nos Cadernos de Atenção Básica, para que o acadêmico consiga estar mais focado no entendimento e conhecimento do cuidado holístico do ser humano.

<sup>1</sup> Enfermeira Assistencial Estratégia Saúde da Família da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Cruz Alta, RS. [mariele\\_es@hotmail.com](mailto:mariele_es@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da Universidade de Cruz Alta, Especializanda em Docência em Saúde pela UFRGS. [dhansen@unicruz.edu.br](mailto:dhansen@unicruz.edu.br)

<sup>3</sup> Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da Universidade de Cruz Alta, Especializanda em Docência em Saúde pela UFRGS. [crthum@unicruz.edu.br](mailto:crthum@unicruz.edu.br)